

## **Desafios e possibilidades na implementação de ações pedagógicas do IFRS - Campus Erechim**

<sup>1</sup>Maria Eduarda Jarosz, <sup>1</sup>Ana Clara Cervinski, <sup>1</sup>Márcia Maria Racoski, <sup>1</sup>Fernanda Zatti

\*Denise Olkoski

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Erechim*.  
Erechim, RS, Brasil

O projeto de ensino “Educação e inclusão: implementação de ações pedagógicas no IFRS - Campus Erechim” é desenvolvido pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), desde 2017. O projeto promove ações de acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas, aperfeiçoamento de práticas de ensino, por meio de oferta de formações para realização de adaptações curriculares e plano educacional individualizado (PEI), bem como desenvolvimento de estratégias para a sistematização de ações inclusivas. Contudo, no decorrer desses anos o perfil dos estudantes atendidos pelo NAPNE vem passando por importantes mudanças, conseqüentemente, as ações pedagógicas precisam acompanhar. Dessa forma, o presente trabalho objetiva apresentar uma análise sobre o perfil dos estudantes atendidos nos últimos três semestres e as ações pedagógicas pensadas e desenvolvidas para atender tal público. No primeiro semestre de 2022 o NAPNE atendia vinte e nove estudantes, em sua maioria (aproximadamente 70%) portadores de deficiência física, baixa visão ou outra não diagnosticada. Atualmente o núcleo atende cinquenta e quatro estudantes, destacando-se um aumento significativo de casos de Transtorno do déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), representando hoje 30%. Uma das possibilidades dessa alteração de perfil pode estar relacionada à oferta de Ensino Médio Integrado em 2020, com aumento gradual de matrículas, chegando a noventa e seis vagas ofertadas em 2023. Além disso, o apoio institucional com novos profissionais de atendimento educacional especializado (AEE), pode ter contribuído, pois, desde agosto de 2022 o campus passou a contar com atendimento psicopedagógico entre outros. Cabe destacar que a maior parte dos estudantes com necessidades educacionais são identificados após ingressarem na instituição. Neste período, aumentaram também os estudantes com PEI, que passaram de 3 para 10. Frente a essa nova realidade, o projeto vem ofertando momentos de formação para os docentes, voltados para elaboração de PEI e sobre adaptações pedagógicas voltadas para perfis de estudantes que não faziam parte da realidade institucional, principalmente Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH e Deficiência Intelectual. Guias de dicas e orientações foram desenvolvidos, tanto para os estudantes quanto para os docentes; monitorias individualizadas são ofertadas e dicas de organização de rotinas são algumas das ações desenvolvidas até o momento. Os maiores desafios são os estudantes do TEA, pois antes de 2023 não havia nenhum estudante identificado, assim como um caso de deficiência intelectual associado à dislexia com necessidade de adaptações de grande porte e o número cada vez maior de diagnósticos de TDAH. Nesse contexto, se identifica a necessidade de constante avaliação das ações pedagógicas voltada aos estudantes e para atender as demandas docentes frente a novas realidades.

**Palavras-chave:** NAPNE; Necessidades educacionais específicas; Ações inclusivas

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** EXT - Educação